

UMA DETETIVE NAS ESTRELAS

Hipácia

Conheces aquelas histórias de crimes em que a polícia, chamada a investigar um caso, encontra o culpado, porque tudo parece confirmar a sua hipótese? Depois, chega um detetive que tem a capacidade de olhar para as coisas de outra perspetiva, pondo em dúvida o que parecia a melhor explicação. Assim, percorrendo em sentido inverso a pista seguida pela polícia, descobre que a verdade é outra.

Hipácia era precisamente como um detetive, só que as suas investigações incidiam sobre as estrelas! No seu tempo, acreditava-se que a Terra era o centro do Universo e que o Sol girava à sua volta desenhando um círculo, considerado a imagem da perfeição.

A princípio, ela também acreditava que assim fosse. Mas, tendo sempre a dúvida por companheira, pôs à prova esta teoria que todos consideravam verdadeira, descobrindo que o centro do universo era o Sol e que a Terra, girando à sua volta, desenhava, ao invés, uma elipse, que é um círculo um pouco especial porque não tem apenas um centro. Convencida de que a estrada entre a terra e o céu não é de sentido único, Hipácia observou o céu de outra perspetiva, vendo-o também como um espelho do que acontece na Terra entre os seres humanos.

Assim, foi-lhe possível compreender que, como o céu funciona bem mesmo tendo mais de um centro, também os homens podem encontrar o seu caminho desenhando percursos que, como os dos planetas, podem tomar direções insólitas. É esta a sua perfeição secreta, mas também a tua!

Hipácia (370-415) foi a primeira mulher filósofa do mundo ocidental, além de astrónoma e matemática. Foi morta por alguns fanáticos cristãos que consideravam as suas ideias perigosas.

Faz como Hipácia

Olha para o céu e desenha numa folha a tua constelação pessoal, dando um nome a cada estrela.